



CATÓLICA PORTO

FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO

Potencial Económico da Bolota em Portugal: Análise Exploratória

Miguel Sottomayor

(msottomayor@porto.ucp.pt)

Symposium A Bolota

Herdade de Freixo do Meio, Montemor-o-Novo

20 de Março de 2015



Propósito

- Contribuição exploratória
- Estabelecer valor económico atual e potencial da produção de bolota em Portugal (Continente)



Tópicos da Apresentação

- Aprovisionamento/produção atual de bolota: Onde? Quanto?
- Utilizações correntes economicamente significativas
- Utilizações potenciais e possibilidades de obtenção de mais valias futuras
- Conclusões preliminares
- Fontes

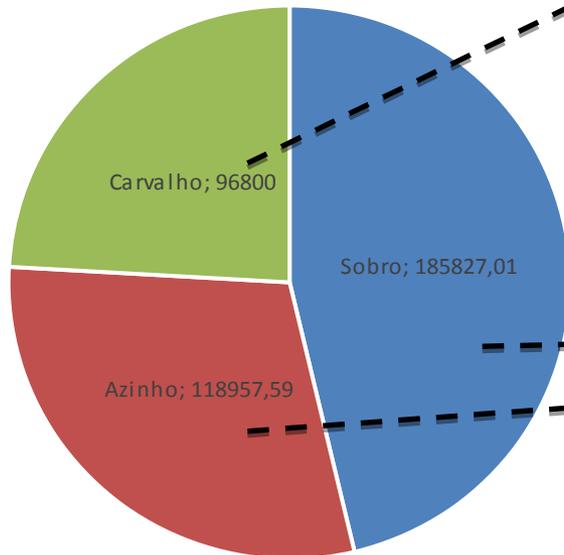


Situação atual – produção anual

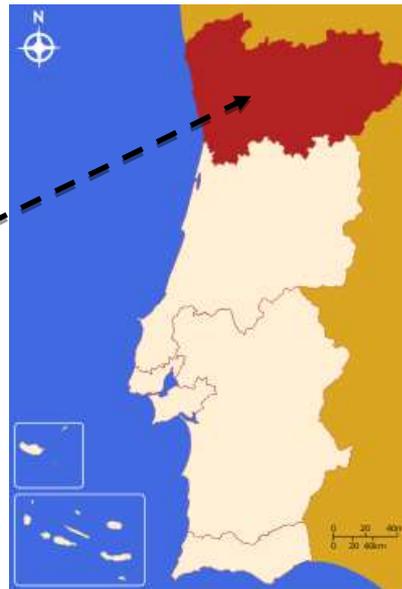
- Bolota de sobro (fonte: IFN5)
 - Sobreiros: 92% na NUT II: Alentejo e Lezíria Tejo
 - Produção média anual estimada 2005: 185 827 t
 - Bolota de azinho (fonte: IFN5)
 - Azinheiras: 94% na NUT II: Alentejo e Lezíria Tejo
 - Produção média anual estimada 2005: 118 948 t
 - Bolota de carvalho
 - Carvalhos: 70% Norte, ≈100% Norte & Centro
 - Produção média anual estimada 2005 (ton.): 96 800 t
 - Pressupostos: 1000 bolotas/árvore, 4g/bolota
- Produção anual média: **401 585 t**

Geografia da produção anual

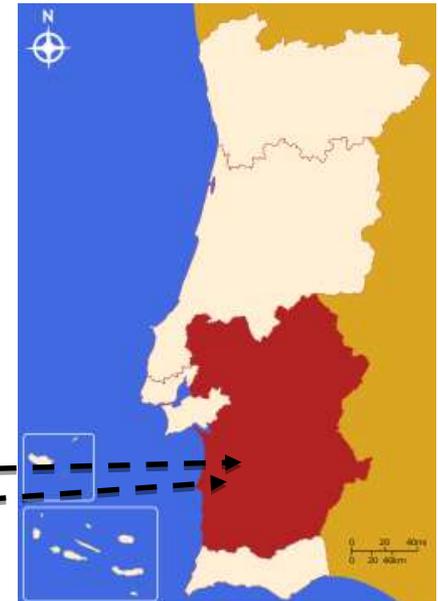
Produção anual (401585 t):



Carvalhos (70%):



Sobreiros e azinheiras (92%⁺):

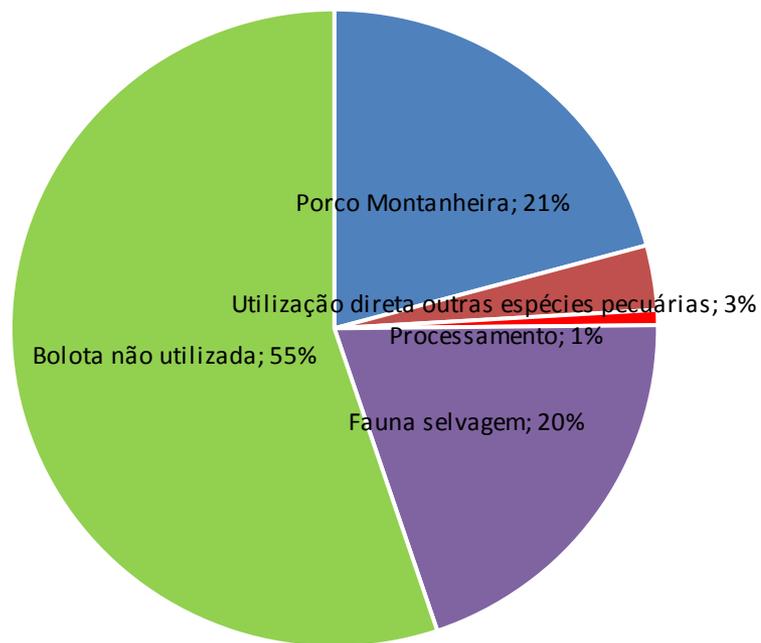


Utilizações correntes da bolota

- Ativas
 - Engorda de suínos de raça Alentejana em montanha: 83 640ton/ano (estimativa para montados de sobro e azinho)
$$83\,640\text{ t} = 850\text{ kg/ano.porco} \times 98\,400\text{ porcos emmontanha.ano}$$
 - Engorda em regime extensivo de outras espécies pecuárias (residual – 3%?=t)
 - Apanha para processamento farinhas (residual – 1%?=)
- Passivas
 - Fauna selvagem (javali, raposa, veado, corço, raposa, pombo bravo, etc.) – 20% (estimativa)=t
 - “Desperdício” - 54% (remanescente)=t

Utilização correntes

Utilizações atuais (es)						
Porco Montanheira (:						
Outra utilização direta						
Processamento (Sul)						



Valor atual de mercado da bolota

- Identificado só com valor de substituição do consumo de bolota por suínos em montanhaira
 - Outras utilizações assumidas como residuais
- Pressupostos (Natividade 1950, citado em Mendes 2004):
 - 730 UF/tonbolota de sobro e azinho
 - 83 530tonde bolota/ano = 60 976 748 UF/ano
 - € /UF = 0.103 (preço de 1 kg de cevada = 1 UF)
 - Cevada assumido como substituto da bolota
 - Valor económico: **≈6.3 milhões €**
 - Subavaliado, pois outras utilizações, como utilização pelas espécies cinegéticas, não contabilizadas

Valor da bolota atualmente não utilizada

Pressupostos

- I. Orçamentos parciais (diferença entre receitas e custos adicionais)
- II. Existe procura para 50% da bolota não utilizada = 110 000 t/ano
 - Procurade 2 produtos: venda de bolota limpa (30%) + venda de bolota processada (70%)
- III. Custo adicional da bolota limpa (0.50€/kg – apanha)
- IV. Custos adicionais do processamento (1€/kg – descasque e choque térmico)
- V. Intervalo de preços à porta da exploração (€/kg)
 - Bolota limpa:]0.50€,1.00€]
 - Bolota processada:]1.50€,3.00€]



Potencialidades Económicas

Valor de mercado da bolota não utilizada

Acréscimo potencial de valor de mercado (intervalo, em milhões €):

[0, 133]

Para margem 10% sobre custos: **13.3 milhões €**

(≈ dobro do atual valor estimado)



Potencialidades Económicas

Ressalvas aos pressupostos e às conclusões

Procura de mercado pode ser muito inferior aos números assumidos:

- 33 000 t/ano bolota limpo
- 77 778 t/ano bolota processada

Podem existir conflitos entre utilizações novas e atuais, o que significaria sobrevalorização do acréscimo estimado, por exemplo:

- Bolota colhida ser substituto de montanha (diminuição da procura de montanha)
- Bolota recolhido ter impacto negativo na caça

Conclusões

- 1) Produção de bolota concentrada geograficamente em 2 áreas distintas:
 - Bolota de Carvalhos – Norte
 - Bolota de sobro e azinho – Alentejo e Lezíria do Tejo

- 2) Fileira da bolota em Portugal vale hoje cerca de 6.3 milhões de Euros
 - Praticamente só exploração de suínos em montanha, no Sul

- 3) Potencial de acréscimo de valor, pela utilização da produção de bolota não utilizado da ordem dos 13 milhões de Euros



Fontes/Bibliografia

- AFN (2010).5º Inventário Florestal Nacional. Relatório Final. Lisboa, MADRP/AFN
- Bingre, Pedro e Pedro Damasceno (2007). Biologia e ecologia das florestas de carvalho-português. In Silva, Joaquim Sande (ed.).Os Carvalhais. Lisboa, Público e FLAD, pp.15-46.
- Costas, César Lema (2013).Manual deCocinaBelloterapara la EraPostPetrolera. Tórculo Artes Gráficas, S.A.
- Mendes, Américo (2004),ThePortugueseForests.WorkingPapersEconomicsNº13/2007, Porto, Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Economia e Gestão.
- Natividade, J.Vieira (1950).Subericultura.Lisboa,Imprensa Nacional.
- Picão, José da Silva (1983).Através dos Campos. Lisboa, Publicações D. Quixote.
- Vizoso-Arribe, O,Díaz-Maroto, I.,e P. Vila-Lameiro. (2012). Pesomedio de lasbellotasde QuercusróburL.enGalicia.SpanishJournalofRuralDevelopment, Vol. III (Special3):89-100.





CATÓLICA PORTO

ECONOMICS & MANAGEMENT

Obrigado!

Miguel Sottomayor

(msottomayor@porto.ucp.pt)